

AVENÇA

Biblioteca Nacional Lisboa

REGENERAÇÃO

Semnario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

ASSISTENCIA

O problema da assistência no nosso país, embora tenha sido focado pelos nossos Governos, podemos dizer que o que existe, com raríssimas excepções, é primitivo.

Sendo um assunto de magna complexidade, pois a palavra assistência, significa auxílio, amparo, o que numa forma geral, quando nos referimos a assistência, não nos reportamos a assistência social, mas sim a uma das suas modalidades: assistência aos pobres e doentes sem recursos.

A falta desta modalidade de assistência, é que se faz mais sentir em meios como o nosso.

Sobretudo, quando nada existe.

Figueiró é uma terra que pela sua categoria, já merecia que alguma coisa se tivesse feito, neste sentido, mas infelizmente, até hoje, ainda não apareceu ninguém capaz de instituir qualquer coisa que se pudesse denominar assistência.

Por toda a parte se barafusta, salientando a sua falta.

Todos comentam a seu modo, todos dão alvitre, mas de real, de positivo, nada.

Não passamos de palavras. O Governo da Ditadura está muito empenhado, em solucionar este problema, pelo menos em parte.

Para isso instituiu as Casas do Povo, cuja finalidade é precisamente proteger os indivíduos associados nos casos de doença, desemprego, incapacidade e velhice.

Estas casas se forem bem administradas, vão prestar relevantes serviços nas nossas freguesias; vão preencher uma lacuna, cuja falta se vem fazendo sentir, desde há muito.

Mas, enquanto que para as freguesias se vão criar as Casas do Povo, as vilas ficam exactamente conforme estão de baixo deste ponto de vista.

Para a sede das vilas e povoações da sua freguesia, não se pensou ainda na maneira de fazer a assistência.

Jato, bem entendido, para

terras como a nossa que nada têm, precisamos de encarar este magno problema, com muito interesse.

Não podemos estar à mercê do dia de amanhã; temos que nos prevenir contra este flagelo que nos asoberba e nos coloca mal à vista de toda a gente, principalmente se as Casas do Povo forem levadas a efeito, como cremos.

Para este assunto chamamos a atenção dos indivíduos de responsabilidade desta terra.

A eles compete estudar o assunto de forma a resolver o problema da assistência, no nosso meio, acabando com a mendicidade e socorrendo, nas suas enfermidades, os mais necessitados.

Para estes últimos já estamos construindo um hospital, mas não basta a sua construção, precisamos de pensar na sua manutenção.

E para a única forma de assegurarmos a sua manutenção, torna-se necessário organizarmos, de forma que todos, em relação com as suas posses, contribuam, com determinada quota.

E assim, e também com o auxílio do Estado, nós poderemos, sem grande sacrifício, prestar um optimo serviço de assistência, no nosso concelho.

Ao mesmo tempo poderíamos acabar com a mendicidade.

Precisamos de pensar muito a sério neste problema que achamos de relativa facilidade de resolução.

Para isso alvitramos que a Comissão Administrativa da Misericórdia, nomeie irmãos desta instituição, todos os indivíduos proprietários, comerciantes, industriais, médicos, advogados, empregados públicos e que paguem cotas, conforme os seus haveres e categorias.

Este alvitre, que nós reputamos viável, deve ser posto em prática, quanto antes.

A' Comissão da Misericórdia compete estudar o caso, procurando pô-lo em prática.

Manuel Leal Júnior

Louvor merecido

Do Diário do Governo n.º 34 de 10-2-1934 transcrevemos a seguinte Portaria de Louvor:

«Considerando que o oficial de 2.ª classe, Manuel Leal Júnior, chefe da estação telegrafo-postal da Marinha Grande, cumpriu devotadamente e com risco de vida o seu dever por ocasião do movimento revolucionário da noite de 17 para 18 de Janeiro último; manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, nos termos do n.º 5.º do artigo 418.º do decreto n.º 5:786, de 10 de Maio de 1919, que se já louvado o oficial de 2.ª classe Manuel Leal Júnior, chefe da estação da Marinha Grande, pela forma enérgica e decidida como se portou durante o assalto, que à mesma estação tentaram os elementos revolucionários»

Ministério das Obras Públicas e Comunicações, 7 de Fevereiro de 1934.

O Ministro das Obras Públicas e Comunicações,

(a) Duarte Pacheco

E estamos certos de que se houver boa vontade por parte da Misericórdia, o problema é solúvel, e monta uma das instituições mais necessárias para o nosso meio.

E não se venha argumentar que por isto ou por aquilo, não é viável.

Assim como nós sustentamos o Club, Associação Comercial e os Clémios, temos obrigação e, com maioria de razão, de assegurar ao nosso povo necessitado, uma assistência nas suas enfermidades, velhice, assistência à mulher grávida, infantil, aos predispostos para a tuberculose, aos tuberculosos incipientes e um posto de socorros de forma que possa prestar serviços a todos que a ele recorram.

E' principalmente o fim que tem o nosso hospital.

O que é necessário, o que se torna urgente, é levar a sua construção ao fim e assegurar os meios de vida.

Afigura-se-nos que assim resolveríamos o problema, mas se encontrarem melhor forma, pedimos que no-la indiquem.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Factos & Noticias

Estado Novo

A União Nacional, por intermédio da sua comissão de propagação, tem feito sessões de propagação do Estado Novo, em diferentes terras do País.

No nosso distrito, começou em Leiria e agora teve lugar outra, não menos importante, em Alcobça.

Para nós, que acompanhamos e defendemos esta nova administração, desde o seu advento, notamos com muita simpatia, o incremento das novas ideias, não nos restando dúvida alguma que marchamos a passo pressado para uma transformação radical, sob todos os pontos de vista.

Até mesmo os indivíduos que não comungam nas doutrinas novas, procuram uma nova forma de governo, mostrando assim, que o passado está prejudicado, senão condenado.

E' bom salientarmos estes factos e outros, não menos importantes, tais como o afastamento do partido democrático de elementos muito categorizados.

Dr. Simões Barreiros

Regressou da sua viagem ao estrangeiro o nosso Director sr. dr. Manuel Simões Barreiros e nosso presado amigo.

Serviu-lhes

A crítica do nosso artigo de fundo, do p.º ultimo número, fomos informados que diferentes indivíduos se julgaram atingidos.

Ora, devemos declarar que ao escrevermos o artigo, não o fizemos para atingir determinada pessoa ou pessoas.

Era um artigo de ordem geral, e mais nada.

Mas daí a evitar que alguém o encarapuçasse, longe de nós tal ideia.

Serviu-lhes, adaptou-se-lhes às mil maravilhas, como se fosse talhado a preceito, por mão de mestre, que culpa temos nós?

De luto

Encontra-se de luto pelo falecimento de sua extremosa mãe o sr. dr. José Bacalhau, distinto professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e nosso particular amigo. «A Regeneração» apresenta ao lustre clínico sr. dr. José Bacalhau, sentidos pesames.

Dr. José Fernandes de Carvalho

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. José Fernandes de Carvalho, distinto médico em Castanheira de Pera e nosso presado amigo,

Alimentando o Fogo...

Em certa repartição pública cá do burgo, ainda há poucos dias, comentando-se os últimos acontecimentos revolucionários, se apostava que dentro em pouco devíamos ter outra.

Que fora duma repartição se fez em comentários desta natureza, não é para criticar, mas dentro duma repartição pública, confessamos que nos causa surpresa e indignação.

E dizemos assim porque nos repugna que funcionários do Estado constatem, que dentro das suas repartições se façam comentários desta natureza e, tanto mais, por sabermos a finalidade que se tem em vista que nada mais, nada menos do que ir alimentando esperanças aos mais desiludidos e aos outros de que em isto voltando... nada se salva.

Quanto a nós, nada há que nos possa modificar. Somos de tal raça que em nossa substituição, hão-de suportar a nossa obra.

Ela aí ficará a vincar a nossa passagem pela política de Figueiró, deixando aos vindouros estradas, edificios públicos, fontes, pontes e tantos outros valores. Sob o ponto de vista social, já não é fácil, apagar-nos à luz das gerações presente e futura.

Enquanto eles vão apostando, nós, os homens da situação, agimos com outra finalidade mais elevada, mais nobre:—

— Queremos uma politica sã, progressiva e que satisfaça a todas as classes.

A questão pessoal, não nos interessa; trabalhamos e lutamos nos diferentes ramos em que ocupamos a nossa actividade, no interesse colectivo.

Esse espírito egoista e mesquinho que predomina por aí além, não nos interessa; felizmente, vivamos, numa atmosfera mais alta.

Dr. Bravo Serra

Em serviço judicial esteve esta semana em Tomar o sr. dr. José Bravo Serra, dignissimo Juiz da nossa Comarca e nosso presado amigo.

Escolas

Para a escola do Fontão Fundeiro, foi nomeada a professora efectiva a ex.ª sr.ª D. Umbelina da Silva Vicente que entrará em exercício em Outubro próximo futuro.

Provisoriamente até Outubro foi nomeada a ex.ª sr.ª D. Maria Amôr.

A escola dos Moninhos Fundeiros, já foi provida pela professora ex.ª sr.ª D. Gabriela de Figueiredo Maria que entrará em exercício em Outubro próximo futuro.

Carreira de Camionetes

ENTRE
Castanheira de Pêra
e **Lisboa**
DE
José Simões Barreiros Junior
Garage Navarro (Garage da Palma)
Rua da Palma-256—**Lisboa**

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL
Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.
Grande sortido em ferragens
CAL HYDRAULICA
Agente e depositário do
CIMENTO LIZ
nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-35
Preços da fábrica

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros
CORRESPONDENTE
DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco d'Agricultura
Banco do Faial
Banco do Comercio e Ultramar
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto e outros
Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
Depósito de Fósforos e de artigos fotográficos KODAK
Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus
JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Officina Pirotecnica Lusitana

DE
João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e séros
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta
Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Centro Comercial da Graça

JOAQUIM MENDES

Figueiró dos Vinhos — Graça

Completo sortido de miudezas, fazendas de algodão e lã Atoalhados, colchas, lenços, meias e peugos. Merceria, louça de ferro esmaltada, Sacavém e vidros.
Pregaria de construção e sapateiro. Garrafões, sal, adubos, sulfato de cobre e enxofre.

SEMPRE ARTIGOS PREÇOS SEM
- DE NOVIDADE - - COMPETENCIA -

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clinica de estomatologia e odontologia
Clínica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar Rua 1.º de Maio, 131-1.º
Clínica em Torres Novas Praça da República, 2-1.º

Clínica em Figueiró dos Vinhos às quintas-feiras. pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ªª clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O propriatário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em saijas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O **GUSTAVO** adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos
Depósito de tabacos e fosforos
Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias
Depositos a praso e à ordem. Descontos s o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Propriedade

Vende-se junto a esta Vila, casa com todas as comodidades, grande quintal com água, arvores de fruto, oliveiras e vinho.

Trata Manuel Libório. 18

